

# **CORAÇÃO , ACELERANDO**



*Para meu filho,  
Roberto Vasquez Santos Júnior,  
com amor.*

LILIAN SYPRIANO

# CORAÇÃO ACELERANDO



Ilustrações  
CLÁUDIA JUSSAN

7ª edição

**Formato**

FICHA CATALOGRÁFICA

Dados Internacionais de Catalogação na Publicação (CIP)

Sypriano, Lilian  
Coração acelerando / Lilian Sypriano;  
ilustrações Cláudia Jussan. – 7. ed. – São Paulo:  
Formato Editorial, 2005. – (Coleção Adrenalina)

ISBN 978-85-7208-193-1

1. Literatura infantojuvenil I. Jussan, Cláudia.  
II. Título. III. Série

CDD-028.5

Índices para catálogo sistemático:

1. Literatura infantil 028.5  
2. Literatura infantojuvenil 028.5

12ª tiragem, 2019

# CORAÇÃO ACELERANDO

*Coleção Adrenalina*

TEXTO © 2000 LILIAN SYPRIANO

ILUSTRAÇÕES © CLÁUDIA JUSSAN

---

DIRETORIA EDITORIAL

SONIA JUNQUEIRA

EDITORIA DE ARTE

NORMA SOFIA

ASSISTÊNCIA EDITORIAL

ESTER RIZZO

JAKELINE LINS

LUCAS SANTOS JUNQUEIRA

SECRETARIA EDITORIAL

FLÁVIA ARAÚJO

EDITORIAÇÃO ELETRÔNICA

MÁRCIO RIBEIRO

BRUNO MARTINS

---

REVISÃO

PEDRO CUNHA JR.

LILIAN SEMENICHIN

---

IMPRESSÃO E ACABAMENTO

---

Direitos reservados à

SARAIVA Educação S.A.

Avenida das Nações Unidas, 7.221 - Pinheiros

05425-902 - São Paulo - SP

[www.coletivoleitor.com.br](http://www.coletivoleitor.com.br)

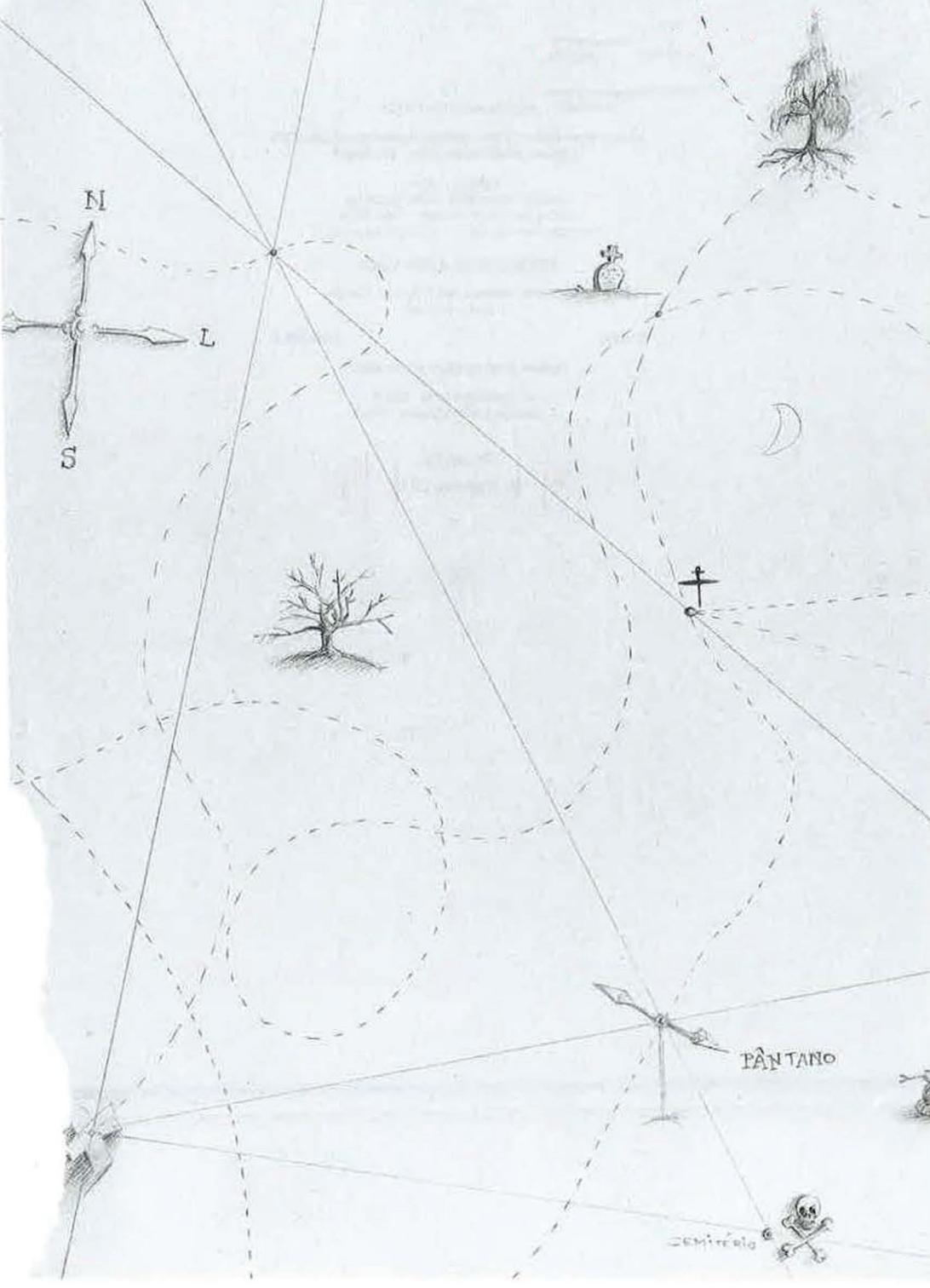
Tel.: (0xx11) 4003-3061

[atendimento@aticascipione.com.br](mailto:atendimento@aticascipione.com.br)

Proibida a reprodução total ou parcial desta obra sem o consentimento por escrito da editora.

CL: 810906

CAE: 602207



Oi, eu sou a **Lilian Sypriano**, autora do livro que você tem nas mãos. Sou carioca e vivo numa cidade próxima ao Rio de Janeiro, dentro de uma área de preservação ambiental. Floresta e ar puro por aqui não faltam. Tenho um filho, para quem o livro foi dedicado. Tenho, também, quase trinta livros publicados, além de quatro gatas, dois cachorros e três codornas. Aqui na serra faz frio e, de vez em quando, acendo a lareira pra sentir um calorzinho gostoso. Uma coisa constante por aqui é a neblina. Tem dias em que mal dá para enxergar o outro lado da rua. Fica um clima meio fantasmagórico, tétrico. Foi num dia desses que eu comecei a escrever esta história...

Espero que você goste de ler, tanto quanto eu gostei de escrever. E lembre-se: se em algum momento sentir medo, ou quem sabe um leve receio, pense que eu estou com você, segurando a sua mão. Pode não ajudar muito, é verdade, mas dois medrosos se fazem companhia.

Quero dizer, também, que é um grande prazer conhecer você.

Um beijo no fundo do seu coração.

Meu nome é **Cláudia Jussan**. Apesar de ter nascido em 1974 e, desde então, morar em Belo Horizonte, MG, já posso me intitular uma pessoa de personalidade absolutamente irônica.

Mas como considero o desenho uma coisa séria, graduei-me pela Escola de Belas-Artes da UFMG, onde, por três anos e meio, fui monitora da disciplina Modelo Vivo, sob orientação da professora Sandra Bianchi, que me ensinou a lecionar. Bacharel em Desenho, sou atualmente professora auxiliar junto ao Departamento de Desenho na própria escola onde me formei (UFMG).

Tanto nos livros de literatura quanto nos didáticos, busco direcionar meu senso de humor para as ilustrações que faço, com o objetivo de proporcionar aos leitores algo que todo ser humano gosta de sentir: ALEGRIA!

Para tanto, nada como um bom sorriso, ainda que desenhado. É por isso que para mim foi um “presentão” ilustrar a *Coleção Adrenalina*, que está repleta de sorrisos morbidamente irônicos: pude exercitar minha capacidade de ver, no medo, motivo para

rir... Espero que você ria muito, mas que, principalmente, sinta MEDO! Além deste, illustrei, para a Saraiva, os livros *Blog do sapo Frog*, *O sumiço do Chantili* e *O gênio da rede / Aladim e a lâmpada maravilhosa*.

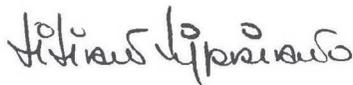
Você já deve conhecer livros deste tipo, em que VOCÊ determina o andamento da história. Provavelmente, já assistiu a filmes interativos ou leu a respeito e sabe perfeitamente como a coisa funciona.

Se você, entretanto, nunca leu nada semelhante, não tem tevê em casa e não sabe o que deve fazer, então leia a página 104 do livro, onde vai encontrar um texto com instruções, e depois retorne a este ponto.

A partir de agora você vai viver uma aventura; nela, VOCÊ é o personagem. Tudo o que acontecer de agora em diante estará acontecendo com VOCÊ. Portanto, tente se sentir como um verdadeiro personagem, preste atenção a todos os seus passos, olhe bem tudo o que estiver a sua volta e, sobretudo, mantenha a calma. Sente-se confortavelmente, acenda todas as luzes que puder e tenha, por precaução, um copo d'água ao seu alcance. Você pode precisar.

Agora é com VOCÊ. Estou me despedindo, desejando que goste da leitura e, claro, que tenha MUITA SORTE, porque acho que vai mesmo precisar...

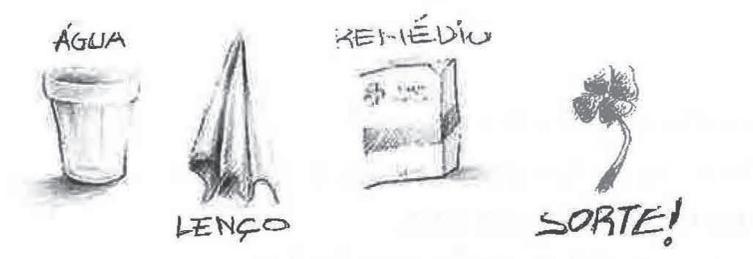
Um abração da





Antes de você mergulhar de cabeça nesta aventura, vou me atrever a dar alguns conselhos, ou melhor, algumas dicas, que seguem abaixo. Assim, acho que você vai ter uma noção mais realista do que vem pela frente. Aí vão elas:

### COISAS MUITO ÚTEIS PARA VOCÊ TER:



1. Copo com água, se possível com açúcar.
2. Lenço (pode ser de papel).
3. Remédio para o coração (se sofrer dele).
4. Lanterna. VELA ACESA, JAMAIS!
5. Medalha, crucifixo, talismã ou amuleto da sorte.

### COISAS CONVENIENTES PARA TER:



1. Moeda (de qualquer valor ou tipo).
2. Algum adulto por perto, mas de bico calado.
3. Marcador de livro (para interrupções eventuais).
4. Agasalho, caso tenha calafrios.

## COISAS PARA EVITAR:



1. Ler ouvindo música fúnebre.
2. Ler em noite de tempestade ou lua cheia.
3. Ler estando sozinho em casa.
4. Ambientes mal iluminados e fechados.

## COISAS ABSOLUTAMENTE DESNECESSÁRIAS:



1. Dados e bloquinhos para anotações.
2. Lápis, caneta ou hidrocor.
3. Canivete, lixa de unhas, escova de cabelos.
4. Bússola.
5. Uniforme de escoteiro ou bandeirante.

Muito bem, agora, finalmente, você pode começar.  
Mais uma vez, BOA SORTE!



Hoje é sexta-feira, 29 de julho, e você decide aproveitar ao máximo seu último dia de férias passadas nesta cidadezinha do interior, em companhia de tia Eva, uma simpática e sorridente velhinha que vive de bem com a vida. Amanhã, logo cedo, seus pais chegam para levar você de volta à cidade grande, ao caos, ao medo, à violência. Você se desacostumou dessas coisas porque aqui tudo é pacato, seguro, as pessoas são gentis, se cumprimentam nas ruas, se interessam umas pelas outras.

Você fez coisas incríveis durante o tempo que passou aqui: pescou no riacho; comeu fruta madura no pé; andou a cavalo; ajudou sua tia a cuidar da horta e, principalmente, aprendeu a dar valor às coisas simples.

Por antecipação, você já sente saudades. É por isso que, antes de partir, pretende dar uma última olhada em tudo, reter o máximo na memória pra depois curtir com mais detalhes as lembranças.

Você acaba de almoçar, monta na bicicleta antiga que achou guardada no galpão e que você mais ou menos reformou e, dando um sonoro beijo no rosto de tia Eva, se põe a caminho. Da porta ela lembra a você que esteja em casa antes das sete, para ter tempo de lavar o rosto e as mãos antes do jantar. Você promete que bem antes disso estará de volta (será?), acena para ela e pedala, vigorosamente, em frente, sem se preocupar em escolher o caminho que vai seguir.

Apesar do sol brilhando no céu azul, a tarde está fria. Você sente o vento bater em seu rosto e respira profundamente aquele